

EFEITO DA LASERTERAPIA DE ARSENETO DE GÁLIO (ASGA) NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATOS PREVIAMENTE TRAUMATIZADOS. Daniela Sousa Freitas Corrêa, Carem Fetter Rizzi, Claudio Zettler, Andrea Janz Moreira, Norma Anair Possa Marroni

(orient.) (ULBRA).

Objetivo: provocar a lesão muscular e avaliar o aspecto anatomopatológico, a quantificação da enzima antioxidante Catalase (CAT) e a lipoperoxidação (LPO) do músculo gastrocnêmio. Métodos e Resultados: foram utilizados 50 ratos, Wistar, machos, pesando 250g, divididos em 5 grupos: controle(CO), simulação do LASER; controle+LASER (CO+L), trauma simulado e LASER; trauma (T), somente trauma; L1, trauma e LASER durante 14 dias; L7, trauma e LASER durante 7 dias. Causou-se o trauma com aparelho similar a uma prensa. Os animais foram sacrificados e tiveram seus músculos retirados bilateralmente. A análise da LPO foi realizada pelas Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS) e a CAT. Para análise estatística foi utilizado o Teste Student-Newman-Keuls considerando-se significativo $p < 0,05$. Para estudo anatomopatológico foi utilizado escore, onde o CO não apresentou alterações; CO+L evidenciou aumento de angiogênese comparado com o CO; T, L1 e L7 tiveram presença de infiltrado inflamatório após o trauma. Nos grupos L1 e L7 evidenciou-se redução da fibrose comparando-se com o CO. Foi verificado aumento significativo no TBARS dos grupos T (2, $15 \pm 0,37$)* e CO+L (2, $21 \pm 0,21$)* quando comparados aos grupos L1 (0, $82 \pm 0,14$); L7 (0, $99 \pm 0,08$) e CO (1, $37 \pm 0,16$). Na determinação da atividade da CAT foi observada redução significativa nos grupos L1 (0, $11 \pm 0,01$) e L7 (0, $12 \pm 0,02$) comparando-se com o T (0, $20 \pm 0,02$)*, os quais assemelham-se aos níveis do CO (0, $15 \pm 0,02$) e CO+L (0, $16 \pm 0,01$). Conclusão: o LASER no grupo CO+L promoveu aumento da angiogênese que reflete no aumento da LPO. No grupo T observou-se aumento da LPO possivelmente pelo aumento da inflamação. Estes dados sugerem que o modelo utilizado mimetizou a lesão muscular de gastrocnêmio e que a laserterapia atuou reduzindo os sinais inflamatórios, repercutindo numa menor LPO.